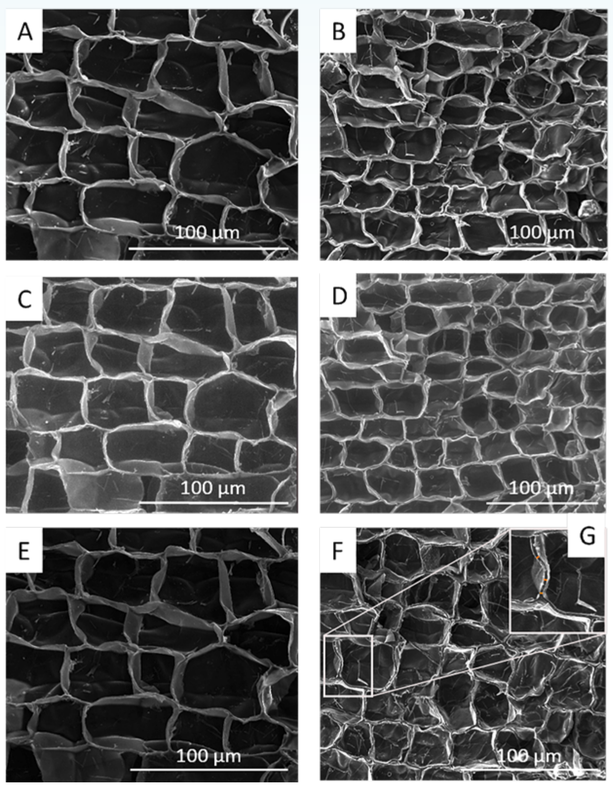
ANÁLISES DE CORTIÇA AMADIA DE ÁRVORES SUJEITAS A FERTIRREGA — ESTUDO PRELIMINAR

GOREGACORK

A cortiça de qualidade é essencialmente utilizada para a produção de rolhas, sendo sujeita a uma série de procedimentos industriais, como a cozedura, o que geralmente leva a alterações das suas características. Um dos objetivos do GO-Regacork é avaliar o desenvolvimento da cortiça quando a árvore tem disponibilidade hídrica e nutricional.

METODOLOGIA

Amostras de cortiça amadia, oriundas de árvores dispersas do povoamento de sobreiros em fertirrega Irricork, e de outro povoamento em condições de sequeiro, foram processadas de acordo com a metodologia industrial, sendo hidratadas e sujeitas a cozedura. As paredes celulares foram analisadas ao longo dos procedimentos, assim como a expansão radial.

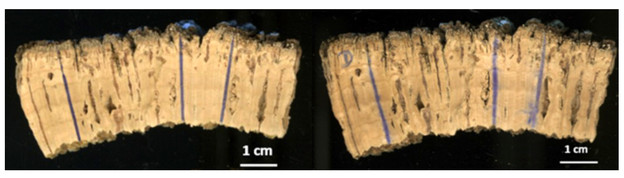


Legenda: Microfotografias da estrutura celular da cortiça, de secções transversais de uma amostra de cortiça de um local fertirrigado (A, C e E) e de uma amostra de cortiça de um local de sequeiro (B, D, F): A e B obtidos através de Microscopia Eletrónica de Varrimento (MEV) em cru; C e D obtidos com MEV Ambiental após 24h de imersão em água fria; E e F obtidos com MEV, depois de cozida e 2 dias a secar. G: as marcas representam um exemplo de medição da espessura da parede celular.

RESULTADOS

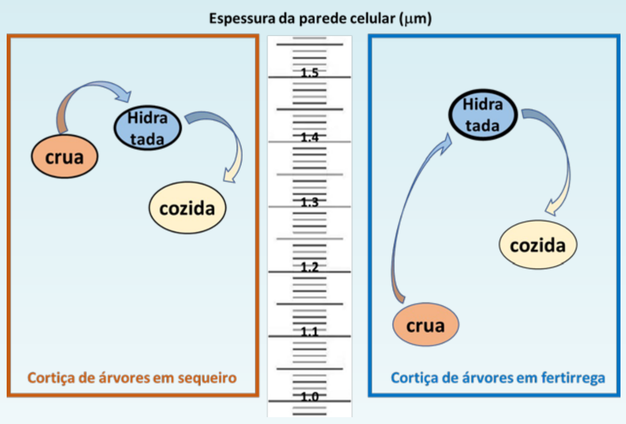
- As pequenas calas de cortiça provenientes de sobreiros regados não mostraram diferenças significativas na sua expansão após o processo de cozedura, obtendo-se resultados semelhantes às cortiças de sequeiro.

- Por outro lado, nas amostras analisadas ao microscópio, foram verificadas diferenças ao nível das paredes celulares, que se mostraram mais finas quando analisadas em cru.



Legenda: a mesma amostra, antes e depois da cozedura

Após 24h de hidratação, as diferenças de espessura foram maiores para a cortiça do local fertirrigado do que para a cortiça da parcela tradicional de sequeiro. Os resultados deste estudo sugerem que as paredes celulares da cortiça dos sobreiros fertirrigados apresentam uma maior capacidade de absorção de água. Verificou-se uma diminuição da espessura das paredes celulares de cortiça do local de sequeiro entre o estado cru e o estado de cozedura, em contraste com a cortiça do local irrigado, onde se observou um aumento da espessura da parede celular.



CONCLUSÃO

Embora as paredes celulares das cortiças de árvores em fertirrega sejam inicialmente mais finas, mostraram grande capacidade de absorção hídrica, sendo que após cozedura aproximam-se das dimensões das amostras de cortiça cozidas das árvores em sequeiro.

No entanto são necessários mais estudos com cortiças em sequeiro do mesmo ensaio, para um controlo mais preciso.

Paralelamente a este estudo, foram efetuados testes de rolha pela Amorim Florestal, não detetando diferenças qualitativas significativas.

Entidade líder do GO-Regacork

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

MED · CHANGE · ICT

Equipa de Ciências Florestais

ECODENDRO — conservar para produzir produzir para conservar

Parceiros

AMORIM FLORESTAL · Fruticor, S.A. · ROVISCO GARCIA · ZEA Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda · HERDADE DA MACHOQUEIRA DO GROU, CRL · ICNF · HERDADE DO PINHEIRO · iniav · FLOCOR · unac União da Floresta Mediterrânica · UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA · CASA BARREIRA · CICYTEX · PLAN 2 BE COMPETITIVE

Mais informação em:
www.goregacork.uevora.pt
goregacork@uevora.pt

PDR 2020 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014·2020 · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural — A Europa Investe nas Zonas Rurais